



<input type="checkbox"/>	REQUERIMENTO	Número	1x (.ª)	Expeça-se
<input checked="" type="checkbox"/>	PERGUNTA	Número	40371x (4.ª)	Publique-se
				18/08/2009
				Q Secretário da Mesa
				<i>Recorreis</i>

Assunto: Situação social da Empresa Rohde, em Santa Maria da Feira
Destinatário: Ministro das Finanças e Administração Pública

*Por determinação do SEOPAR, à
Sra. Secretária da Mesa*
13.8.09 *AS*

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia da República,

O Grupo Parlamentar do Partido Comunista Português denunciou por inúmeras vezes a reiterada violação dos direitos dos trabalhadores da fábrica de calçado Rohde. Após várias promessas do ex-Ministro da Economia e do Governo PS no sentido de que estariam a ser desenvolvidos vários esforços, recentemente os trabalhadores, na sua maioria mulheres, foram surpreendidos pela administração, informando-os de que haveria falta de encomendas e que se a situação não se alterasse nas próximas semanas, a empresa correria mesmo o risco de encerrar depois das férias.

Ora tal situação é totalmente inconcebível e inaceitável. Na verdade, trata-se de uma das maiores unidades industriais do Concelho, que emprega hoje perto de 1000 pessoas e que deram, ao longo de muitos anos da sua vida, o seu melhor para manter a produção e o crescimento desta multi-nacional do calçado.

Esta empresa não pode fugir às suas responsabilidades sociais, procurando descartar-se agora dos seus trabalhadores, sem que as entidades competentes, nomeadamente o Governo PS, intervenham e ponham cobro a esta verdadeira hecatombe social, sobretudo num Concelho que regista já elevadíssimos índices de desemprego e que necessita com urgência de uma intervenção coordenada e global, não só em defesa dos postos de trabalho mas também apoiando quem perdeu o emprego e as famílias carenciadas.

Da mesma forma, não será justo exigir aos trabalhadores que paguem com os seus postos de trabalho a busca de mão de obra barata e não qualificada de uma empresa que recebeu avultados investimentos do Estado para se fixar em Portugal. Além disso, numa altura em que a crise económica ameaça cada vez mais seriamente a estabilidade de todos os postos de trabalho e o tecido empresarial português, torna-se ainda mais importante a intervenção do Estado no sentido de precaver e proteger os direitos dos trabalhadores e a economia nacional.

Ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicito ao Governo que, por intermédio do **Ministro das Finanças e Administração Pública e da Economia e Inovação**, me sejam prestados os seguintes esclarecimentos, com urgência:



ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

1. Tem o Governo conhecimento do caso referido?
2. Que medidas poderá ou tenciona esse Ministério tomar para assegurar os postos de trabalho da Rohde e a sua continuidade?
3. Está esse Ministério em condições de garantir que a empresa não encerrará em Setembro, nem em qualquer outro mês?

Palácio de São Bento, 13 de Agosto de 2009

O Deputado,

Miguel Tiago